

PROJETO: TRABALHANDO O TEMPO NA CRECHE

Aluna: Nathalia da Motta Xavier

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Zena Winona Eisenberg

Este relatório reflete minhas atividades como Bolsista de Iniciação Científica no período a partir da substituição realizada no mês de Março até o mês de Agosto de 2011. É importante ressaltar que eu já fazia parte do grupo. Inicialmente minhas funções incluíam:

1. Observar, gravar em áudio e transcrever as falas das crianças e dos educadores;
2. Auxiliar na execução de entrevistas com os educadores da creche;
3. Auxiliar nas discussões e elaboração de materiais temporais nas oficinas;
4. Fazer uma pesquisa bibliográfica, buscando artigos e livros nacionais e internacionais que abordem o tema do desenvolvimento de conceitos temporais e realizar o fichamento destes textos;
5. Participar de reuniões semanais do grupo de pesquisa;
6. Auxiliar na análise dos dados.

Descrevo abaixo o projeto de pesquisa do qual participei para em seguida delinear as atividades que foram realizadas no período de vigência da bolsa.

O projeto de pesquisa

O objetivo da pesquisa foi trazer à tona uma discussão mais aprofundada sobre a presença do tempo na Educação Infantil, salientando a importância do tema para o desenvolvimento cognitivo, emocional e lingüístico da criança assim como sua relevância dentro do cotidiano da creche. Essa pesquisa inclui crianças na faixa etária dos 2 aos 4 anos de idade, ajudando-nos assim a desenhar um quadro mais amplo desse desenvolvimento. Cada sala pesquisada, o Maternal I e o Maternal II tinha 5 educadores, sendo um homem. No Maternal I 19 crianças participaram da pesquisa e no Maternal II 21 participaram. O consentimento dos pais foi dado por escrito para cada criança.

As metas da pesquisa eram:

1. Avaliar o desenvolvimento de conceitos temporais em crianças pequenas através de: tarefas temporais, entrevistas, teste de linguagem e observações;
2. Observar o uso da linguagem temporal em sala nas interações educadora-criança e criança-criança;
3. Entrevistar as educadoras sobre sua compreensão do tempo e suas justificativas para o uso ou não uso de atividades temporais em sala;
4. Entrevistar os pais acerca da presença e do uso de conceitos temporais em casa;
5. Observar e elaborar atividades temporais a serem implementadas em sala (como por exemplo, planejamento do dia, discussão sobre o dia do mês e da semana, etc.);
6. Avaliar a apropriação que educadoras e crianças fazem de conceitos e materiais temporais após a incorporação destes à sua rotina (repetindo as tarefas temporais e as entrevistas, assim como observações em sala).

Abaixo descrevemos em maiores detalhes cada etapa da pesquisa e como foi realizada.

1. Observação: Registre no meu diário de bordo e realizei audiograções dos diálogos temporais entre crianças, entre crianças e educadores, entre crianças e quando interagem comigo, durante a pesquisa;
2. Teste de linguagem: Auxiliei na aplicação do TVIP (Teste de Vocabulário em Imagens Peabody), adaptado da versão em espanhol, do original em inglês¹;
3. Entrevista com educadores (filmada) – filmei e audiogravei as entrevistas realizadas com os educadores, buscando compreender posteriormente a linguagem temporal utilizada pelas e com as crianças;
4. Questionários para os pais: Analisei os questionários enviados aos pais buscando compreender a presença e uso de conceitos temporais em casa e como isso interfere na linguagem utilizada pelas crianças no dia-a-dia da creche;
5. Realização de tarefas temporais e entrevistas com as crianças. A tarefa consistia em ordenar numa linha temporal as atividades de rotina da creche. Pedíamos para as crianças sequenciarem um total de 6 fotos de tarefas do dia-a-dia da creche.

Atividades

Participação nas reuniões de pesquisa, que são realizadas todas as quartas-feiras, das 13h30 às 17h. Além disto:

1. Ministrei curso de treinamento para outras assistentes e pesquisa, no uso do software de análise qualitativa *ATLAS Ti*. O software permite a marcação dos trechos de interesse do material – textos, vídeo ou áudio – para a associação a códigos elaborados pelos pesquisadores.
2. Particpei da elaboração de códigos de estratégias temporais e análise de linguagem temporal presente nos momentos de rodinha. O material para codificação foi o questionário realizado com os pais, a entrevista audiogravada dos educadores e as videograções das crianças, sendo estas de atividades de rotina da creche e de atividades propostas pela pesquisa.
3. Realizamos no grupo leituras de textos no segundo tempo da reunião da pesquisa, sendo o primeiro para organização de dados e atualização de tarefas.
4. Análise da tarefa de sequenciamento realizada pelas crianças, buscando saber o nível de desenvolvimento de conceitos temporais adquiridos pelas crianças no período pré e pós Projeto Tempo;
5. Transcrições e análise de linguagem temporal das rodinhas;
6. Catalogação dos livros do grupo de pesquisa;
7. Manutenção do site do grupo (www.grudhe.net);
8. Trabalho em outro projeto de pesquisa da professora Zena: “*Mais tempo ao Tempo: o estudo de conceitos temporais em diferentes áreas de conhecimento do ensino fundamental*” também financiado pela FAPERJ.

Participação em Congressos

¹ DUNN, L. M. e L. M. DUNN. PPVT-III: Peabody Picture Vocabulary Test - Third Edition. Circle Pines: American Guidance Service 1997.

Apresentei dois trabalhos no CONPE um em co-autoria com Jéssica Nogueira, Ana Carolina e Zena Eisenberg referente à pesquisa “Mais tempo ao Tempo: o estudo de conceitos temporais em diferentes áreas de conhecimento do ensino fundamental” intitulado “*A questão do tempo nos livros didáticos do 2º ao 5º ano*”, e outro em co-autoria com Carolina Cabral: “*Artefatos temporais: uma forma de interação com o tempo*” estamos aguardando o resultado. Enviarei, ainda, um trabalho para CBPD que acontecerá no mês de novembro deste ano.

No que se trata de publicação de artigos, estou elaborando um sobre sequenciamento e sobre as rodinhas para serem publicados em co-autoria com a Profª Zena Eisenberg.